



Ciências Exatas e da Terra

A 'MORAL SEXUAL CIVILIZADA' E SEUS POSSÍVEIS DEBATES COM A SOCIEDADE DISCIPLINAR

Bianca Peres, Nivea Sales, Thayro Silva, Ricardo Salztrager, Marina Alonso de Rezende Gripp

O presente trabalho busca propor a ideia de que a "Moral Sexual Civilizada", apresentada por Freud em 1909, pode ser vista como um tipo de prática que predomina na sociedade disciplinar, descrita por Foucault em seu livro "Vigiar e Punir". A sociedade disciplinar visaria submeter os sujeitos a diferentes técnicas de poder; essas técnicas atuariam, segundo Foucault, no corpo dos indivíduos, que após diferentes mudanças sociais se tornara útil à sociedade. A disciplina atuaria nos corpos a partir, principalmente, da vigilância, da sanção normalizadora e do exame. A vigilância se organiza como poder múltiplo, automático e autônomo; ela estaria sempre alerta entre os indivíduos, não deixando nenhuma parte às escuras, e fazendo deles próprios agentes do poder disciplinar. A sanção normalizadora seria o modelo geral a ser seguido pelo sujeito social; marcaria os desvios, hierarquizaria as qualidades, competências e aptidões e também castigaria e recompensaria. O exame colocaria o indivíduo num campo documentário, realizando grandes funções disciplinares de repartição e classificação, de extração máxima de forças e do tempo. Partindo de Freud, a moral sexual civilizada instigaria o homem a uma alta atividade cultural e uma limitada preservação de sua saúde; essa valorizaria o recalque da sexualidade em prol da sublimação, permitindo assim uma organização da civilização. Dessa forma, o sujeito sempre renunciaria a uma parte de seus desejos, seguindo influenciado tanto pelo sentimento familiar, quanto pela religião. A moral sexual presente na sociedade ocidental ainda tornaria a saúde do sujeito passível a prejuízos, pois esta renúncia dos desejos sexuais iria se tornando cada vez mais falha e exigindo cada vez mais esforço psíquico – surgiriam, assim, as neuroses. Mesmo sendo a sociedade disciplinar de Foucault postulada anos depois da moral sexual, sua descrição se encaixaria de maneira satisfatória a contemporaneidade de Freud, na medida em que ambas se desenvolveram em uma sociedade que tendia a disciplinarização e austeridade. Entre as discussões feitas, está a de compreensão de como a sociedade disciplinar e a moral sexual podem influenciar na subjetivação dos indivíduos, além da proposta de diferenciá-las, já que Foucault postula uma disciplinarização mais geral e institucional, enquanto Freud tem como foco a supressão do sexual do sujeito.

Palavras-chave: Psicanálise, disciplina, moral.

Instituição de fomento: CNPQ, Pibic, UFF